

Mitterrand apóia devedor

REALI JÚNIOR
NOSSO CORRESPONDENTE

Paris — “O problema da dívida do terceiro mundo não pode ser tratado de costas para o futuro.” A afirmação é do presidente François Mitterrand, da França, que recebeu ontem, no Palácio do Eliseu, durante 35 minutos, o governador de Brasília, José Aparecido de Oliveira, portador de uma mensagem do presidente José Sarney, na qual é destacada a questão da dívida externa. O presidente francês anunciou que pretende levantar o assunto durante a reunião de cúpula dos sete países mais industrializados do Ocidente, prevista para junho, em Veneza. Lembrou que a França não é o principal país credor do Brasil, razão pela qual não tem meios para encaminhar sozinha uma solução, mas se dispõe a defender condições mais flexíveis para que os endividados possam continuar honrando seus compromissos externos, sem comprometer seu processo de desenvolvimento. O chefe de Estado não compreende como credores e devedores não encontraram ainda condições mais viáveis e aceitáveis. Mitterrand é contrário a uma solução simplista de não pagamento da dívida, mesmo para os países mais pobres da África, onde a França surge como maior credora, mas acha indispensável que se busque soluções alternativas, aceitáveis pelos dois lados.